

Roberto Gomes da Costa (Org.)

Interpretação Esotérica do Evangelho de São Mateus



Capítulo XXV

Os Fariseus e Saduceus Pedem um Sinal do Céu
O Fermento dos Fariseus e Saduceus
A Confissão de Pedro
Jesus prediz a Sua Morte e Ressurreição

Fraternidade Rosacruz
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Associado a The Rosicrucian Fellowship

INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

(Compilada por Roberto Gomes da Costa de textos de Max Heindel, Corinne Heline e John P. Scott)

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

CAPÍTULO 16

Os Fariseus e Saduceus Pedem um Sinal do Céu

Os fariseus e os saduceus pediram a Jesus que lhes mostrasse um sinal dos Céus. Respondeu o Senhor que nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. O significado do Sinal de Jonas já foi tratado no Capítulo 12, continuando neste Capítulo. John Scott, em seu livro *The Four Gospels Esoterically Interpreted* diz que Cristo fala aos materialistas saduceus e aos fariseus, que só aceitam meramente a forma da religião que eles veem e compreendem fisicamente, mas não espiritualmente. Eles pediam a Cristo um sinal de Sua autoridade enquanto Ele irradiava de Sua gloriosa pessoa um sinal inequívoco de sua estatura espiritual, como um elevado Iniciado. Cristo responde que não terão nenhum sinal a não ser o Sinal de Jonas, que significa Pomba e simboliza o Iniciado.

O Fermento dos Fariseus e Saduceus

Os discípulos passaram para o outro lado, esquecendo de levar o pão e Cristo advertiu-os para que se acautelassem do fermento dos fariseus e saduceus. Como os discípulos insistissem no fato de não terem trazido o pão, Cristo lembrou-os do milagre da multiplicação dos pães e que Ele não estava falando a respeito de pães e sim da Doutrina dos fariseus e saduceus, sendo então compreendido pelos discípulos.

Continuando a interpretação de John Scott, a advertência de Cristo sobre o fermento dos fariseus e saduceus está relacionada às perniciosas doutrinas da forma e do materialismo que os fariseus e saduceus representam.

A Confissão de Pedro

Indo Jesus para as bandas de Cesaréia, perguntou a Seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem e eles responderam que uns dizem João Batista, outros Elias, outros Jeremias ou algum dos profetas. Cristo perguntou então para Seus discípulos: "E vós, quem dizeis que Eu sou?" Max Heindel, em seu livro *Ensinamentos de um Iniciado*, Capítulo II, afirma que de Pedro veio a resposta cheia de convicção, rápida e incisiva: "Tu és Cristo, o Filho de Deus vivo." Ele havia visto o sinal do Mestre (o sinal de Jonas) e sabia do que falava, independente de prodígios ou circunstâncias externas, como o próprio Cristo enfatizou ao dizer: "Bem aventurado és tu, Simão, Filho de Jonas, pois não foi a carne de sangue que te revelou, mas meu Pai que está nos céus." Em outras palavras, a compreensão desta grande verdade era consequência de uma qualificação interior. Que qualificação era essa e ainda o é, diz Max Heindel, compreendemos pelas palavras de Cristo que se seguiram: "Pois também digo que és Pedro (Petros - uma rocha) e sobre esta rocha edificarei minha Igreja."

John Scott, na obra citada, complementa essa interpretação, dizendo que somente Pedro possuía a clarividência que o capacitou a ver o Grande Espírito Interno de Cristo, clarividência ganha através da regeneração. Pedro tinha construído a pedra branca mencionada no Apocalipse dentro de seu próprio ser, a

Pedra Filosofal, produzida pela transmutação das partículas em forma de areia da glândula pineal em uma pedra dura como diamante. Ela foi produzida pela elevação da Força Vital até a cabeça. John Scott diz ainda que Pedro é o oposto do homem que construiu sua casa sobre a areia, que foi destruída pela tormenta, que representa a força emocional não dominada. O homem que constrói sua casa sobre a rocha é “Pedro” ou Petros que regenerou-se a si mesmo e construiu a pedra branca em seu interior.

Corinne Heline, em seu livro *New Age Bible Interpretation*, Volume V, Capítulo VII, comenta essa passagem do Evangelho de São Mateus. Ela diz que João e Elias são a mesma pessoa, pois Elias renasceu como João Batista. Nessa época, diz ela, o renascimento era uma verdade aceita naturalmente. O assunto sob enfoque nessa passagem do Evangelho não era a verdade ou a falsidade do renascimento, mas vinculava-se apenas à identidade do Ego que reapareceu como Cristo Jesus. A resposta de Pedro à pergunta de Cristo “quem dizeis que Eu sou?” não é uma refutação ao renascimento, mas traz o conhecimento das verdades mais profundas sobre a missão de Cristo. Foi porque Pedro tinha esse conhecimento que Cristo acrescentou: “Sobre essa pedra (a pedra da Iniciação) construirei minha Igreja.”

Corinne Heline comenta também a passagem em que Cristo diz: “Dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus; o que ligares na Terra terá sido ligado nos céus e o que desligares na Terra, terá sido desligado nos Céus.” Nessa declaração Cristo elucida, segundo Heline, a Lei de Causa e Efeito. O homem ganha experiência na Terra que incorpora como poder espiritual no céu durante sua jornada nos mundos espirituais, para serem usados em suas vidas posteriores. Essa é a distinção entre as almas velhas e as almas novas. As primeiras amalgamaram mais experiências que as últimas. As almas novas, com menor experiência amalgamada, são caracterizadas pelo egoísmo e pelo desejo de adquirir fama, posição e poder no mundo. Não aprenderam ainda sobre a evanescência dos tesouros materiais, um fato somente aprendido pelo sofrimento, pela desilusão e pela renúncia. John Scott confirma a interpretação dessa mesma passagem dizendo que a pessoa que dominou sua natureza inferior na Terra também o fará nos outros planos superiores, sendo verdadeira a recíproca, tudo como consequência da Lei de Causa e Efeito. Não nos tornamos santos meramente por morrer, tudo sendo resultado de uma conquista aqui realizada.

Jesus prediz a Sua Morte e Ressurreição

Então começou Jesus a mostrar a Seus discípulos que era necessário seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas, ser morto e ressuscitado no terceiro dia. Pedro chamou-o à parte, dizendo que isso de modo algum lhe aconteceria. Jesus respondeu: Arreda, Satanás, tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus e sim das dos homens, E disse Jesus a Seus discípulos que quem quisesse vir após Ele, que a si mesmo se negasse e tomasse a sua cruz, pois, quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á e quem perder a vida por minha causa, achá-la-á. Jesus diz ainda que o Filho do Homem há de vir na glória de Seu Pai com os Seus Anjos e então retribuirá a cada um de acordo com suas obras. Diz finalmente que alguns que aqui se encontram que de maneira alguma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no Seu Reino.

Diz John Scott na obra citada que é provável que os Ensinamentos dados por Cristo a Seus discípulos concernentes à Sua Vida (que é um símbolo de um processo interno) não foram claramente por eles compreendidos senão algum tempo após Sua morte, inclusive por Pedro. Tomar sua cruz e seguir a Cristo representa o serviço desinteressado feito no corpo físico para o mundo físico, segundo Scott. “Perder sua vida” ou morrer para a materialidade é necessário antes que possamos viver espiritualmente, pois a materialidade é de nenhum valor em comparação com o valor da alma e isso não pode ser discernido fisicamente. “Alguns dos que aqui se encontram não passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no Seu Reino” quer dizer, segundo Scott, que a consciência de Cristo espiritualizará certas faculdades e que estas não morrerão para as coisas da carne até que sejam contatadas por essa consciência de Cristo. Cosmicamente, o Cristo Cósmico ascende anualmente ao Pai e volta em toda a Sua Glória à Terra em um evento de frequência anual. Embora não seja visto pelas massas, sua influência é claramente sentida, especialmente na época do Natal.



Princípios e Atividades

1. QUEM SOMOS

A Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro é uma associação filantrópica de homens e mulheres que se interessam pela Filosofia Rosacruz e procuram viver os seus ensinamentos. Conforme seus estatutos, “A Fraternidade é uma associação de cristãos místicos, com fins cristãos-rosacruzes, morais, culturais, apolíticos e não lucrativos, destinada ao estudo, à explicação e ampla disseminação da Filosofia Rosacruz.” Por Filosofia Rosacruz entende-se a corrente de pensamento ocidentalista e cristã que visa a elevação espiritual do ser humano através do desenvolvimento harmonioso da via ocultista e da via mística auxiliando a humanidade na conquista do ideal de uma *Mente Pura, um Coração Nobre e um Corpo São*.

Somos, em síntese, uma associação que se esforça por contribuir que o Cristianismo Esotérico seja um verdadeiro fator de evolução, fornecendo respostas satisfatórias do ponto de vista intelectual e místico às grandes interrogações acerca da origem e natureza do homem, do seu destino, do sentido e finalidade da vida, e dos fatos que a condicionam.

A nossa sede no Rio de Janeiro está localizada na Rua Enes de Souza, 19, na Tijuca, próximo à Praça Saens Peña, estando aberta a todos quantos, de alguma forma, tangidos por um sentimento de renovação anímica, para cá convergem numa profissão de fé cristã e de confiança no futuro.

2. OS NOSSOS PRINCÍPIOS

Os princípios que nos inspiram são os que Max Heindel, fundador de The Rosicrucian Fellowship, definiu em consonância com as instruções recebidas dos Irmãos Maiores, e que, basicamente, se resumem em divulgar os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, e em auxiliar todos os que sofrem.

3. A NOSSA ATIVIDADE

A atividade da Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro pode-se subdividir em três categorias: devocional, didática e divulgadora.

Devocional

Aos Domingos, quinzenalmente após as Reuniões de Estudo dos Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, que são realizadas, às 17h: 00 celebra-se o *Serviço do Templo*.

Uma vez por semana, quando a Lua entra em um signo cardinal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio) , é oficiado o *Serviço de Cura* às 18h: 00.

Quando o Sol entra em um signo cardinal celebram-se os Serviços equinociais e solsticiais, que marcam a entrada das estações do ano.

A Páscoa Cristã e o Natal, também são celebrados segundo a tradição rosacruz.

Didática

· Ministram-se cursos de Filosofia Rosacruz (Preliminar e Suplementar), Interpretação da Bíblia à Luz da Filosofia Rosacruz e Astrologia Espiritual (Elementar, Superior e Suplementar) por correspondência postal ou e-mail.

· Efetuam-se aos **sábados**, quinzenalmente, às 17 horas, reuniões dedicadas ao estudo do *Conceito Rosacruz do Cosmos*, de Max Heindel, obra básica da Filosofia Rosacruz. Aos **domingos**, quinzenalmente, efetuam-se classes dedicadas à *Interpretação Esotérica da Bíblia, Astrologia e outros aspectos da Filosofia Rosacruz*. Tais reuniões tem início às 17 h: 00. Nestes dias, efetuam-se também atividade infanto-juvenil de 16hs: 00 às 17hs: 00. 137

· Promove, anualmente, um Workshop sobre *Alimentação Vegetariana*.

· Uma vez por ano realiza-se um Domingo de Confraternização, ao qual todos os amigos e estudantes são bem-vindos, a fim de aprofundar conhecimentos recíprocos, trocar ideias e experiências, etc.

Divulgadora

· O Centro publica o boletim *ECOS da Fraternidade Rosacruz no Rio de Janeiro*, com o objetivo de consolidar os contatos e amizades pessoais, de anunciar as atividades e respectivas datas, e de abordar temas que permitam o confronto dos Ensinamentos com a realidade na qual estamos todos inseridos.

· Divulga, também, para os nossos membros e amigos, diversos textos de Max Heindel e de outros autores de nossa escola publicados pela Sede Mundial e Centros credenciados.

· Mantém um site na Internet para complementar o material de divulgação de que dispõe sobre a Filosofia Rosacruz e temas de misticismo e ocultismo cristão, dentro da Tradição Espiritual do Ocidente.

· Participa nos Encontros Internacionais Rosacruzes que se têm realizado desde 1997, e encontros regionais promovidos por outros Centros latino americanos.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO

A filiação está aberta para todas as pessoas que aspiram percorrer este caminho cristão espiritualista, que é a Associação Internacional Rosacruz de Cristãos Místicos. Desejando-a, poderá solicitá-la por carta ou e-mail, expressando as razões pelas quais se inclina pela Filosofia Rosacruz, e enviando-nos nome completo, endereço, data de nascimento, estado civil e ocupação. Os pedidos de filiação deverão ser dirigidos à Fraternidade Rosacruz - Max Heindel, Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 20521-210 ou ao nosso e-mail rosacruzmrhrio@gmail.com.

Os conhecimentos e as faculdades espirituais apenas serão utilizados legitimamente quando postas ao serviço amoroso e desinteressado do próximo.

A Fraternidade Rosacruz desaprova qualquer comercialização de forças ou conhecimentos espirituais, bem como o seu desenvolvimento negativo, tão prejudicial a quem é alvo de sua prática como a quem lhe serve de veículo. Desta forma, astrólogos e quiromantes profissionais, e ainda médiuns e hipnotizadores praticantes terão seu pedido de inscrição negado até abandonarem, de imediato, tais práticas.

5. OS RECURSOS

Por vontade do seu fundador, o ingresso na Fraternidade Rosacruz, em nenhum caso, está condicionado a obrigações monetárias, não havendo taxas ou mensalidades obrigatórias. Todos os gastos da Fraternidade são cobertos por contribuições e donativos, voluntários, de estudantes e simpatizantes que desejem colaborar com o reembolso de despesas feitas com a produção do material de divulgação e envio, via postal dos cursos por correspondência e solidarizar-se com a Obra Rosacruz. Para aqueles em que o coração despertar o desejo de

colaborar financeiramente com a continuidade da Obra Rosacruz, a nossa conta bancária é Banco Bradesco - Agência: 3002 - Pio X; Conta Corrente: 93080-6.



Cristo carregando a cruz, detalhe, El Greco

E-Book Gratuito
Venda Proibida
Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.



FRATERNIDADE ROSACRUZ
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP
Rosicrucian Fellowship , 2222 Mission Ave , Oceanside, CA 92058-2329
www.rosicrucian.com
www.rosicrucianfellowship.org
(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
© 2013 The Rosicrucian Fellowship, All rights reserved.